

ANEXO A 1.3 - Certidão de aprovação da localização

-----CERTIDÃO-----

-----MARIA DA ESTRELA AGUIAR, Chefe de Divisão da Câmara Municipal de Lagoa –
Açores: -----

-----Certifico para os devidos efeitos e de acordo com o despacho do senhor Vereador datado de nove de Fevereiro do ano em curso, no requerimento apresentado pela Firma Cópave Sociedade Avícola, Lda., com sede na Chã do Rego de Água, número quarenta e um, freguesia do Cabouco, Concelho de Lagoa, e face ao parecer do Gabinete Técnico desta Autarquia, informação número dez do ano de dois mil e nove, que abaixo se transcreve o mesmo:-----

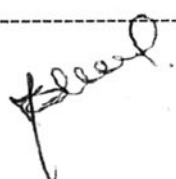
-----“Cumpre-me informar de acordo com a planta de ordenamento do Plano Director Municipal de Lagoa, que os pavilhões destinados à exploração avícola se situam em espaço agrícola (Reserva Agrícola Regional) e em espaço florestal - área de produção florestal. De acordo com o regulamento do Plano Director Municipal de Lagoa, ambas classes de espaços (agrícolas e florestal), prevêm áreas destinadas a construções de apoio à actividade florestal, agro-florestal, agrícola ou pastoril, devendo se devidamente justificada em função do tipo de exploração a praticar na parcela, a qual terá de ser economicamente compatível com a dimensão e as características da mesma. -----

-----Desta forma, entendemos que poderá certificar-se a compatibilidade dos pavilhões destinados à exploração avícola, com a finalidade de licenciamento ambiental. -----

-----Menciono que o Plano Director Municipal de Lagoa está em revisão, e que para a área em questão está previsto a ser classificado como área industrial proposta - área industrial do Pico Castelhana (expansão)”. -----

-----Por ser verdade passo a presente certidão, que assino e vai ser autenticada com o selo branco em uso nesta Câmara Municipal. -----

-----Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Lagoa – Açores, aos onze dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e nove. -----



-----O Chefe de Divisão -----



-----MARIA ESTRELA AGUIAR -----

Conta: 15.50€

São quinze euros e cinquenta cêntimos, sob o nº 385

CÂMARA MUNICIPAL
DE

Lagoa

ALVARÁ DE LICENÇA DE UTILIZAÇÃO

N.º 88/99

Nos termos do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 445/91, de 20 de Novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 250/94, de 15 de Outubro, é emitido o alvará de licença de utilização n.º 88/99, em nome de COPRAVE - Sociedade Anónima Lda, portador do (1) _____, n.º _____ e n.º de contribuinte 512 038 309.

O presente alvará titula a utilização do prédio sito na (2) zona do Silvestre, n.º _____, na localidade de Lagoa, da freguesia de Cobruço, descrito na Conservatória do Registo Predial de Lagoa - Açores, sob o n.º 00369, a que corresponde o alvará de licença de construção n.º 169, emitido em 26 de Setembro de 1997, a favor de COPRAVE - Sociedade Anónima Lda.

Por despacho de 22 de Abril de 1999 foi autorizada a seguinte utilização:
o edifício destinado a incubadora de
pintos, com 1 piso; área bruta de construção
de 128,25 m²

O técnico responsável pela direcção técnica da obra foi _____, inscrito na (3) _____ sob o n.º _____.

Os autores dos projectos foram (4) Proj. arquitectura e especial
idades: António da Câmara Homem de Azevedo
- Eng.º Civil
inscritos na (5) Câmara Municipal de Lagoa sob o n.º 3176.

Dado e passado para que sirva de título ao requerente e para todos os efeitos prescritos no Decreto-Lei n.º 445/91, de 20 de Novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 250/94, de 15 de Outubro.

Paços do Município, 25 de maio de 1999.

Pagos os taxes pela Guia R-1 n.º 155 (1999) de 25/05/99
Registado na Câmara Municipal supra. Livro n.º 1 em 25/05/99

22 O Responsável pelo Serviço,

O Presidente da Câmara Municipal,

22

(1) - Bilhete de identidade ou cartão de pessoa colectiva; (2) - No largo, rua, etc.; (3) - Discriminar: o tipo de utilização autorizada discriminando a área de pavimento e respectiva localização afecto a cada tipo de utilização; o número de lugares de estacionamento autorizados; (4) - Indicar a Câmara Municipal ou Associação Profissional em que se encontram inscritos; (5) - Referir o nome do projecto de arquitectura e dos projectos das especialidades.



MUNICÍPIO DE LAGOA | AÇORES

ALVARÁ DE AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO

N.º 7/16 (Processo Diversos n.º 4/16)

Nos termos do artigo 74.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de Setembro, é emitido o alvará de autorização de utilização n.º 7/16, em nome de **SICOSTA - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE CARNES LDA**, portador do Bilhete de Identidade n.º --- e n.º contribuinte **512029830** que titula a autorização de utilização do edifício, sito na **TRAVESSA DO SILVESTRE, N.º 10**, freguesia do **CABOUÇO**; descrito na Conservatória do Registo Predial de Lagoa - Açores, sob o n.º **127/19870219** e inscrito na matriz predial sob o artigo **1837** da respectiva freguesia, a que corresponde o alvará de construção --- emitido em --- a favor de ---

A utilização foi autorizada por despacho do Senhor Vereador datado de **2016/02/02**, e respeita o disposto no PU e PDM, bem como o alvará de loteamento n.º

O técnico responsável pela direção técnica da obra foi ---

O autor do projeto de arquitetura foi ---

O autor do projeto de Estabilidade e Rede de Águas e Esgotos foi ---

O autor do projeto de Infra-Estruturas de Telecomunicações foi ---

EDIFÍCIOS DESTINADOS A PAVILHÕES DE PRODUÇÃO DE FRANGOS DE ENGORDA, ---

PAVILHÃO, com área bruta de construção **566,80 m²**; área habitável --- m²; área de implantação **566,80 m²**; área útil --- m²; com 1 piso, sendo 1 piso acima da cota da soleira e 0 abaixo da cota da soleira; divisão(s) habitacionais; cércea **3,60 m**; volumetria **2036,00 m³**; ---

PAVILHÃO, com área bruta de construção **299,60 m²**; área habitável --- m²; área de implantação **299,60 m²**; área útil --- m²; com 1 piso, sendo 1 piso acima da cota da soleira e 0 abaixo da cota da soleira; divisão(s) habitacionais; cércea **3,10 m**; volumetria **910,00 m³**; ---

PAVILHÃO, com área bruta de construção **560,00 m²**; área habitável --- m²; área de implantação **560,00 m²**; área útil --- m²; com 1 piso, sendo 1 piso acima da cota da soleira e 0 abaixo da cota da soleira; divisão(s) habitacionais; cércea **3,60 m**; volumetria **2030,00 m³**; ---

Área impermeável (totalidade dos pavilhões) - **1426,40 m²**; ---

Condicionamentos da utilização ---

O técnico responsável pela fiscalização da obra foi ---

O edifício preenche os requisitos legais para a constituição da propriedade Horizontal ---

Dado e passado para que sirva de título ao requerente e para todos os efeitos prescritos no Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 136/2014, de 9 de Setembro. ---

POR DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

O VEREADOR

Fernando Jorge Ventura Moniz

Registado na Câmara Municipal Lagoa - Açores, Livro n.º 1, em 2016/02/18

A Coordenadora Técnica da Secção de Obras Particulares e Loteamentos

Maria Guilhermina da Ponte Rego Perry